

OPINIÃO

Uma nova oportunidade na luta pelo clima



GRAÇA CARVALHO
Eurodeputada que integra delegação do Parlamento Europeu

A Conferência da ONU que decorrerá em Cancún constitui uma oportunidade para restaurar a credibilidade e confiança dos povos nas

grandes negociações internacionais sobre o clima no âmbito das Nações Unidas. A Conferência de Copenhaga, em 2009, terminou de forma decepcionante. Os 194 países “tomaram nota” de um documento pouco claro e não vinculativo arquitectado pelos EUA, China, Índia, Brasil e África do Sul. Este documento, algo vago, tornou o caminho para alcançar um acordo global para o clima mais sinuoso e distante. É fundamental definir objectivos concretos e realistas para Cancún. Urge avançar de forma segura

rumo a um consenso que se traduza, no futuro, num acordo global vinculativo. Será crucial tomar medidas ao nível do financiamento aos países em desenvolvimento, da transferência de tecnologia, da adaptação às alterações climáticas, da protecção das florestas e da transparência na verificação do esforço assumido por cada um. Se estes objectivos forem cumpridos, renascerá a esperança de em 2011, na África do Sul, ser alcançado um acordo global. Um acordo essencial para o futuro do nosso planeta.